

AMOR E MEDOS ESTRANHOS / LOVE AND STRANGE FEARS

Deborah Viegas, Brasil / Brazil



Produção / Production: Deborah Viegas

Duração / Length: 70 min

Finalização / Release date: Abril / April 2019

Orçamento / Estimated Budget: 22.000,00 €

Financiamento Assegurado / Acquired Budget: 8.000,00 €

Estado de Desenvolvimento / Project Stage: Escrita e Desenvolvimento / Writing and Development

SINOPSE / SYNOPSIS

Entre fitas VHS-C com memórias de sua infância, uma filha encontra gravações de casos extraconjugais de seu pai já falecido. O filme reconstrói os passos desse homem, enquanto a narração da filha questiona o olhar do pai e redireciona a sua narrativa. Transformando suas gravações em um filme sobre memória, sobre feminismo, sobre imagem, sobre cinema, sobre fantasmas; e finalmente sobre amor e a profusão de emoções contraditórias que estão encerradas nele.

Among VHS-C tapes with memories of her childhood, a daughter finds recordings of her late father's extramarital affairs. The film reconstructs the steps of this man whilst the daughter's voiceover bares his gaze and resignifies her father's narrative. These recordings are transformed in a film about memory, about feminism, about image, about cinema, about ghosts; and finally about love and the welter of contradictory emotions that are enclosed in it.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

O projeto de "Amor e Medos Estranhos" nasce quando encontro uma caixa com fitas VHS-C antigas, todas gravadas pelo meu pai já falecido. Entre imagens minhas crescendo e me tornando uma mulher - ou sendo moldada em uma -, há duas gravações de casos extraconjugais do meu pai com duas meninas. Elas parecem tristes e desconfortáveis, apesar de permanecerem complacentes quando meu pai as "dirige". Uma imagem semelhante a da minha mãe - que também aparece nas fitas com a mesma passividade.

The project of "Love and Fear Strangers" was born when I found a box with old VHS-C tapes - all recorded by my late father. Amongst images of myself, growing up and becoming a woman - or of being shaped into one - there are two recordings of my father's extramarital affairs. The girls seem sad, and uncomfortable, despite trying to remain complacent when my father "directs" them. A similar image of my mother - who also appears on the tapes shows this same passivity. A malaise hovers over the images and although little is seen of my father - since

Um mal-estar assombra as imagens e embora pouco se veja de meu pai - que se recusa a ser filmado - como o “realizador”, suas escolhas “formais” revelam seu relacionamento com o mundo ao seu redor: onde ele se posiciona e como ele escolhe olhar. Em última análise, há uma conexão entre todas as figuras femininas ao redor do meu pai: a tristeza, o amor - mas acima de tudo - o silêncio.

Fazer este filme é sobre uma ideia de que podemos subverter ferramentas de controle, e mostrar esse silêncio é uma maneira de transformá-lo em voz. Ao reconstruir o caminho desse homem, a narração da filha conduz uma espécie de análise forense - voltando a atenção para o dispositivo, a política das imagens e sua violência simbólica como estrutura estruturante da sociedade. Então, à medida que expomos e dominamos a linguagem, a narrativa é desviada reclamando controle sobre as imagens, para que essas se tornem uma ferramenta de empoderamento. Portanto, o projeto consiste em articular essas fitas - desnudando as relações humanas para que possamos confrontá-las em sua complexidade.

SOBRE A REALIZADORA / ABOUT THE DIRECTOR



Deborah Viegas

Deborah Viegas (n.1993) é uma realizadora brasileira actualmente sediada entre Portugal e o Brasil. Escreveu e realizou três curtas-metragens de ficção; São Paulo com Daniel estreou no Festival de Roterdão em 2015. O seu trabalho concentra-se na investigação de como os afectos são moldados numa sociedade pós-industrial e a natureza humana. Colabora frequentemente com outros artistas como montadora e argumentista.

Deborah Viegas (b.1993) is a Brazilian filmmaker currently based between Portugal and Brazil. She wrote and directed three fiction short films; São Paulo with Daniel was premiered in Rotterdam IFF in 2015. Her work focuses on the investigation of how affections are shaped in between post-industrial society and human nature. She also often collaborates with other artists as an editor and screenwriter.

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

A Casa Cinza e as Montanhas Verdes / The Grey House and the Green Mountains (2016)
São Paulo com Daniel / São Paulo with Daniel (2015)
Kyoto (2014)

he refuses to be filmed - as the “director” his “formal” choices slowly reveal his relationship with the world around him: where he stands and how he chooses to look. Ultimately the connection between all the female figures around my father is uncanny: their sadness, their love - but most of all - their silence.

Making this film is about an idea that we can subvert the tools of control. Showing this silence is a way to transform it in a voice. When tracing back to this man’s gaze and path, the daughter’s voiceover conducts a kind of forensic analysis - turning the attention to the dispositif, the politics of imagery and its symbolic violence as society’s structuring structures. So as we expose and master this language, history can be retold and we can reclaim control over images so they becomes a tool of empowerment. Therefore, the project consists of articulating these tapes - stripping human relationships so that we can confront them in their complexity.

CONTACTOS / CONTACTS

Deborah Viegas
t. +351 961 806 221
e-mail. deborahviegas@gmail.com
web. www.deborahviegas.com